

UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE GEOPROCESSAMENTO PARA ANÁLISE DO POTENCIAL ARQUEOLÓGICO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO VERDE

Gabriele Viega Garcia (Acadêmica); Profa. Dra. Rosiclér Theodoro da Silva (Orientadora)
Contato: gabiarqueo@gmail.com

O plano de trabalho com vigência de agosto de 2008 a agosto de 2009, sob orientação da prof. Dr^a Rosiclér Theodoro da Silva. Foi desenvolvido de acordo com Silva (2006), utilizando abordagens de LIMP; CARR (1985. In KPNIS, 1997), o modelo preditivo parte do princípio de que a distribuição dos recursos arqueológicos não é aleatória, depende do comportamento das populações do passado, dos processos naturais e da ação humana na paisagem. Este modelo são depositivos e utilizam o conhecimento prévio de informações arqueológicas e não arqueológicas, para prever tendências e eventos, para caracterizar o potencial de uma região, baseada em variáveis definidas pelo pesquisador. Conforme Redman (1973), o Sistema de Informação Geográfica (SIG) pode indicar os locais mais prováveis de se encontrar sítios arqueológicos em uma determinada área (Cartas de Potencialidade Arqueológica), utilizando-se de um sistema de informação geográfica por meio de programas computacionais, como ArcView, que identifica, analisa e apresenta dados georreferenciados. A interação entre métodos e técnicas das geociências na pesquisa arqueológica constitui os princípios da geoarqueologia (Butzer 1982), esta abordagem pode utilizar-se de contribuições da geografia, geologia, geomorfologia para a arqueologia, onde Morais (1999) define como fator “geo”, este integrando o uso das geotecnologias subsidiou a análise dos ambientes propícios há ocorrência de sítios arqueológicos, que fazem parte da paisagem da bacia hidrográfica do rio Verde. Portanto, somente foi possível analisar o potencial arqueológico e confeccionar os mapas de potencialidade arqueológica um para grupo caçador-coletor e outro para agricultor-ceramista com a metodologia utilizada. Obteve assim os resultados pretendidos, com a visualização dos mapas confeccionados é possível identificar as áreas de potencialidade aos respectivos grupos acima citados. Em projetos subseqüentes serão realizadas etapas de campo objetivando a verificação dos resultados obtidos, que poderá indicar ou não ajustes na metodologia.

Palavras-chaves: 1) Geoarqueologia; 2) Sistema de Informação Geográfica (SIG); 3) Potencial Arqueológico; 4) Bacia Hidrográfica do rio Verde.

Apoio - BIC/PROPE/UCG